

# **DIÁLOGOS ENTRE SABERES: PERCORRENDO CAMINHOS ENTRE A ALDEIA E A ACADEMIA**

Bedati A. Finokiet<sup>1</sup>

É fundamental para a universidade buscar a troca de saberes, valorizando os conhecimentos tradicionais que as populações indígenas preservam, na perspectiva de um projeto de sociedade baseada no etnodesenvolvimento, bem como, no diálogo intercultural. Com o intuito de valorizar a pluralidade cultural brasileira, contribuir com a autonomia, o protagonismo e o empoderamento da etnia Mbyá-Guarani, o projeto 'Diálogos entre saberes: percorrendo caminhos entre a aldeia e a academia', aprovado no EDITAL N° 518/UFFS/2013/PROEC, caracterizado por encontros, tanto na Aldeia Alvorecer, como na universidade, objetivou fazer a articulação entre os conhecimentos produzidos na universidade e os conhecimentos produzidos e preservados pelo povo Guarani. Esse movimento de escuta e debate, criado e viabilizado em diferentes espaços da aldeia, quer sejam eles, o pátio, a escola, em torno do fogo, na beira do rio, debaixo das árvores, no caminho das casas, na hora do mate ou da partilha do mbojapé, na casa Tatu, enfim, no respeito ao modo de ser Mbyá, foi tecido com a comunidade Ko'enjú, orientado a partir das suas falas e demandas. Sendo assim, o projeto e os temas, foram definidos conforme o interesse dos próprios moradores da aldeia, o que insere a proposta na óptica da Convenção 169 da OIT e das mais recentes discussões sobre o protagonismo indígena nos projetos de instituições e outros órgãos. Da mesma forma, ao propor as rodas de conversa, na universidade, envolvendo intelectuais e sábios indígenas, tornou-se possível para os acadêmicos, comparar os conhecimentos aprendidos nos diversos cursos e áreas, com os conhecimentos acumulados pelos indígenas, revestindo-se de um valor social, cultural e educativo inestimável. Vale ressaltar, que vivenciávamos um momento muito especial para a UFFS, quando aprovamos uma Política de Acesso e Permanência de Estudantes Indígenas em nossa instituição de ensino, o que tornou de extrema relevância a presente proposta, na medida em que caminhou no sentido de estreitar as relações entre a academia e a comunidade indígena. Quanto ao papel da proponente do projeto, caracteriza-se como o de mediadora nesse diálogo intercultural, levando até a Tekoa Koenju outros temas que sejam do interesse da comunidade Mbyá-Guarani debater: Direitos Indígenas, Territorialidade e Etnodesenvolvimento.

Palavras chaves: Povos Indígenas. Diálogo Intercultural. Aldeia. Universidade.

---

<sup>1</sup> Coordenadora do Projeto. Dnda em Antropologia Social-UNaM e Professora na UFFS/Campus Cerro Largo, [bedati.finokiet@uffs.edu.br](mailto:bedati.finokiet@uffs.edu.br).